

## ECONOMIA

LETÍCIA MOURA  
leticia.moura@odia.com.br

Impactadas pela pandemia de covid-19 desde o princípio, empresas tentam sobreviver em meio à queda no faturamento provocada pela crise. Segundo estudo do Sebrae Rio, feito entre 6 e 8 de abril, com a participação de 597 donos de pequenos negócios fluminenses, o grande desafio de 30% dos empreendedores é equilibrar as finanças. Para 24% dos empresários, manter o volume de vendas é a preocupação, seguido do planejamento das atividades na crise (21%).

Na avaliação de Antonio Alvarenga, diretor superintendente do Sebrae Rio, em momentos de crise, todo empresário, independentemente do tamanho, precisa inovar. “No caso da pandemia, a adaptação ao universo digital é necessidade, uma vez que as atividades presenciais estão prejudicadas”, afirmou.

Diana de Carvalho, 67, dona do restaurante Summer Garden, em Miguel Pereira, Sul Fluminense, usou a criatividade para se reinventar na pandemia e movimentar o negócio enquanto as portas estiveram fechadas. Devido ao isolamento social e às restrições de circulação, migrou, em março de 2020, para o serviço de entregas, sem antes ter trabalhado neste formato.

Ela contou que valoriza a experiência dos clientes além da comida. Segundo ela, o ambiente de seu empreendimento, que está em meio a um jardim em contato com a natureza, era o atrativo antes da pandemia. Mas, para vencer o período de recessão, ela explicou que passou a levar a experiência para a casa dos consumidores, por meio do delivery. “Comprei embalagens bonitas, que não liberassem toxina e que pudessem ir ao micro-ondas. Tinha lista de contatos no WhatsApp, mas comecei a ampliá-la. Enviava aos clientes as fotos dos pratos”, esclarece.

## FATURAMENTO

Desde o início da crise, os pequenos passam por dificuldades. Segundo o levantamento, no momento, 59% das empresas implementaram mudan-

# Após um ano de pandemia, dificuldade em pagar contas

Para tentar driblar a queda no faturamento, pequenos empresários inovaram em seus negócios. Confira orientações para superar a crise provocada pelo coronavírus



ARQUIVO PESSOAL  
Diana de Carvalho usou a criatividade para se reinventar na pandemia e movimentar o negócio

ças para se manter. Apesar das adaptações, 79% alegaram diminuição no faturamento, 9% permaneceram com o rendimento igual, 7% acreditam que foi melhor que 2020 e 5% não souberam responder.

Conforme Diana, no começo da pandemia, quando apenas opera com o delivery, o restaurante registrou queda de 70% no faturamento. Hoje, funcionando sexta-feira, sábado e domingo em horários restritos, tem redução de 40% a 50% na renda. Porém, tenta driblar a crise. “Temos que reinventar, criar, fazer uso das redes sociais, seja Instagram ou WhatsApp, que, hoje, acho

que são as duas melhores para negócios”.

De acordo com Sérgio Tavares, de 57, professor universitário e gestor da Rio Ecoesporte, empresa que gera empregos para profissionais de Educação Física, a receita do negócio diminuiu em torno de 70%. Diante do contexto atual, disse busca cada vez mais estudar o cenário da crise para poder aproveitar as oportunidades possíveis. “É preciso paciência, persistência e criatividade”, pondera.

“Estude com cuidado o cenário e organize um plano de contingência baseado na realidade concreta das projeções, e não improvise nas providên-

cias. É importante sempre pensar em abrir novos clientes em mercados antes não explorados pelo comercial da empresa. E como hoje todos estão no universo da tecnologia, intensifique as ações no marketing digital”, aconselha.

## ORIENTAÇÕES

Para equilibrar as finanças, o professor Luiz Fernando Barbieri, coordenador do MBA de Processos do Ibmecc e consultor de Negócios, indica que o empresário deverá rever o planejamento financeiro, se houver. Segundo ele, caso não exista, o empreendedor precisa desenvolver, “tendo por base o cenário atual, estabelecen-

do metas de desempenho com o menor custo possível, fazer mais, por menos, sempre”.

O professor também sugere que o empreendedor deve tentar alongar dívidas, por meio de negociação. “Buscar comprar novo empréstimo com juros menor, substituindo o anterior. Redução de custo fixo da operação”. Ele acrescenta que outra alternativa é rever o capital de giro, “buscando receber dentro do mês, para que o fluxo de caixa não fique comprometido. Repensar o processo de compras, priorizando os produtos/serviços, revendo o portfólio, visando produtos que tenham giro de estoque ágil”.

## Medidas foram importantes

► A pesquisa do Sebrae Rio concluiu que as medidas econômicas voltadas à redução dos impactos da pandemia, anunciadas pelo governo, foram importantes para manter os pequenos negócios. No estado, 45% não usaram nenhuma medida governamental; 15% reduziram ou suspenderam o contrato de trabalho; 14% acessaram linhas de crédito com condições especiais; 12% adiaram pagamento de impostos; 4% usaram o auxílio emergencial da prefeitura para salário dos funcionários; 3% aproveitaram a flexibilização de regras para exercício de atividades; e 2% conseguiram empréstimos a juro zero.

Apesar dessas iniciativas, empreendedores aguardam retorno do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte).

De acordo com a pesquisa, 58% das empresas não estão vendendo de forma online. Dos os que apostaram nos canais digitais, 28% alegaram que vendas online são até 50% do faturamento. Já 14% relataram que correspondeu a mais do que 50% da renda.

# Aposentados vão receber R\$ 1,6 bi em atrasados

Para TRF-2 foram destinados mais de R\$ 127 milhões relativos às ações ganhas em março. Pagamento sai no 5º dia útil de junho

MARINA CARDOSO  
marina.cardoso@odia.com.br

Aposentados e pensionistas do INSS que ganharam ações judiciais contra o instituto em março deste ano receberão o dinheiro no quinto dia útil do mês de junho. O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou R\$ 1,6 bilhão para quitar dívidas previdenciárias e assistenciais (revisões de aposentadorias, auxílio-doença, pensões e outros benefícios). Serão contemplados 141.785 processos no país, com 168.530 beneficiários em todo o país. O pagamento é via Requisições de Pequeno Valor (RPV), ordens de pagamento limitadas a 60 salários mínimos (R\$ 66 mil).

Para o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), que abrange Rio e Espírito Santo, foram destinados mais de R\$ 127 milhões para quitar 6.889 processos de 8.973 segurados. O dinheiro é depositado no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica em nome do ganhador da ação.

Para verificar se os aposentados ou pensionistas estão nesse lote, é necessário acessar o site do TRF-2, no link por-



Tribunal abre contas na Caixa ou no BB para pagamento dos atrasados do aposentados do INSS

taledoc.trf2.jus.br. Na página, vá ao menu à esquerda da tela, procure o campo ‘Entrar no Sistema’ e clique em ‘TRF2’. Depois, ao abrir o novo link ainda no canto esquerdo da tela, clique em ‘Consulta Pública de Processos’. Lá, é possível confirmar quanto terão de atrasados, quando vão receber, banco do crédito e número da conta de depósito.

## PESQUISA FACILITADA

A fim de facilitar a pesquisa, os segurados do INSS devem ter o número do requerimen-

to do processo ou do CPF do ganhador do processo ou o número da ação. Os detalhes sobre a documentação e outras instruções importantes para o saque estão no manual que a Corte criou para orientação de partes e advogados. O guia está disponível neste site do TRF2, no endereço <https://bitly.com/ZFXK4>.

Ao todo, o CJF liberou o montante para mais tribunais federais em todo país. O TRF da 1ª Região, que abrange Distrito Federal, Minas, Goiás, Tocantins,

Bahia, Acre, entre outros, por exemplo, terá mais de R\$ 591 milhões para quitar 25.306 processos, com 28.770 beneficiários.

Já o tribunal (TRF-3) que abrange São Paulo e Mato Grosso do Sul terá à sua disposição mais de R\$ 332 milhões e vai beneficiar 13.177 pessoas em 11.181 processos. O TRF da 4ª Região, que contempla Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, foram liberados mais de R\$ 414 milhões para 22.375 processos, com 27.500 beneficiários.

## Saiba como fazer para sacar os valores dos processos

► Na Caixa Econômica Federal, advogados podem usar o módulo da Área Restrita do Portal da OAB/RJ, que permite o cadastramento de contas correntes para receber RPVs e alvarás depositados no banco. O serviço é fruto de convênio entre o órgão e a Caixa e está acessível no site [www.oab.org.br](http://www.oab.org.br). O advogado deve clicar na opção “área restrita”, no canto superior direito da página principal.

A OAB/RJ tem manual, com o passo a passo para o uso do sistema, que pode ser baixado no link <https://bitly.com/hUmsH>.

Para o público em geral, há atendimento presencial em agências, embora nem todas estejam funcionando. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 10h às 14h (as agências da sede do TRF-2 e dos en-

dereços da Seção Judiciária no Centro do Rio de Janeiro não estão operando). Para mais informações, a Caixa disponibiliza o endereço de e-mail [ag4021@caixa.gov.br](mailto:ag4021@caixa.gov.br).

Já no Banco do Brasil, os correntistas do banco podem aderir ao crédito automático de precatórios e RPVs, que fica disponível na conta do beneficiário no dia útil seguinte ao do depósito judicial.

Quem não é cliente ou não quiser aderir ao crédito automático conta com o atendimento expresso para saque ou transferência nas agências do BB. Para o atendimento presencial, é preciso apresentar na agência documento de identificação original, CPF e o formulário de resgate preenchido. O documento pode ser baixado no endereço <https://bitly.com/5yq74>.